AtÃ© Quando?

Gabriel o Pensador

NÃ£o adianta olhar pro cÃ©u, com muita fÃ© e pouca luta
Levanta aÃ- que vocÃª tem muito protesto pra fazer e muita greve, vocÃª pode, vocÃª deve, pode crer
NÃ£o adianta olhar pro chÃ£o, virar a cara pra nÃ£o ver
Se liga aÃ- que te botaram numa cruz e sÃ³ porque Jesus sofreu nÃ£o quer dizer que vocÃª tenha que sofrer
AtÃ© quando vocÃª vai ficar usando rÃ©dea?
Rindo da prÃ³pria tragÃ©dia?
AtÃ© quando vocÃª vai ficar usando rÃ©dea? (Pobre, rico, ou classe mÃ©dia).
AtÃ© quando vocÃª vai levar cascudo mudo?
Muda, muda essa postura
AtÃ© quando vocÃª vai ficando mudo?
Muda que o medo Ã© um modo de fazer censura.

AtÃ© quando vocÃª vai levando?
(Porrada! Porrada!)
AtÃ© quando vai ficar sem fazer nada?
AtÃ© quando vocÃª vai levando?
(Porrada! Porrada!)
AtÃ© quando vai ser saco de pancada?

VocÃª tenta ser feliz, nÃ£o vÃª que Ã© deprimente, seu filho sem escola, seu velho tÃ¡ sem dente
CÃª tenta ser contente e nÃ£o vÃª que Ã© revoltante, vocÃª tÃ¡ sem emprego e a sua filha tÃ¡ gestante
VocÃª se faz de surdo, nÃ£o vÃª que Ã© absurdo, vocÃª que Ã© inocente foi preso em flagrante!
Ã‰ tudo flagrante! Ã‰ tudo flagrante!

RefrÃ£o

A polÃ-cia matou o estudante, falou que era bandido, chamou de traficante.
A justiÃ§a prendeu o pÃ©-rapado, soltou o deputado... e absolveu os PMs de vigÃ¡rio!

RefrÃ£o

A polÃ-cia sÃ³ existe pra manter vocÃª na lei, lei do silÃªncio, lei do mais fraco: ou aceita ser um saco de pancada ou vai pro saco.
A programaÃ§Ã£o existe pra manter vocÃª na frente, na frente da TV, que Ã© pra te entreter, que Ã© pra vocÃª nÃ£o ver que o programado Ã© vocÃª.
Acordo, nÃ£o tenho trabalho, procuro trabalho, quero trabalhar.
O cara me pede o diploma, nÃ£o tenho diploma, nÃ£o pude estudar.
E querem que eu seja educado, que eu ande arrumado, que eu saiba falar
Aquilo que o mundo me pede nÃ£o Ã© o que o mundo me dÃ¡.
Consigo um emprego, comeÃ§a o emprego, me mato de tanto ralar.

Acordo bem cedo, nÃ£o tenho sossego nem tempo pra raciocinar.
NÃ£o peÃ§o arrego, mas onde que eu chego se eu fico no mesmo lugar?
Brinquedo que o filho me pede, nÃ£o tenho dinheiro pra dar.
Escola, esmola!
Favela, cadeia!
Sem terra, enterra!
Sem renda, se renda!
NÃ£o! NÃ£o!!

RefrÃ£o

Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente.
A gente muda o mundo na mudanÃ§a da mente.
E quando a mente muda a gente anda pra frente.
E quando a gente manda ninguÃ©m manda na gente.
Na mudanÃ§a de atitude nÃ£o hÃ¡ mal que nÃ£o se mude nem doenÃ§a sem cura.
Na mudanÃ§a de postura a gente fica mais seguro, na mudanÃ§a do presente a gente molda o futuro!
AtÃ© quando vocÃª vai ficar levando porrada, atÃ© quando vai ficar sem fazer nada?
AtÃ© quando vocÃª vai ficar de saco de pancada?
AtÃ© quando vocÃª vai levando?

Lyrics submitted by Ana Beatriz.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/